

Daniele Baptista Nery¹ 
Aline Daniela Gomes da Silva Vieira¹ 
Anderson Vinícius de Moraes Ortega¹ 
Thais Corina Said de Angelo¹ 
Adriane Lima Mortari Moret¹ 
Natália Barreto Frederigue-Lopes¹ 
Déborah Viviane Ferrari¹ 
Leila Maria Gumushian Felipini² 
Regina Tangerino de Souza Jacob¹ 

Descritores

Deficiência Auditiva
Reabilitação Auditiva
Adaptação Cultural
Comunicação
Validação

Keywords

Hearing Loss
Auditory Rehabilitation
Cultural Adaptation
Communication
Validation

Endereço para correspondência:
Regina Tangerino de Souza Jacob
Departamento de Fonoaudiologia,
Faculdade de Odontologia de Bauru –
FOB, Universidade de São Paulo –
USP
Al. Octavio Pinheiro Brisola, 9-75,
Bauru (SP), Brasil, CEP: 17012-901.
E-mail: reginatangerino@usp.br

Recebido em: Maio 26, 2025
Aceito em: Setembro 02, 2025

Editora: Stela Maris Aguiar Lemos.

Localização e validação da ferramenta “*Growing Up With Hearing Loss*” para o português brasileiro

Localization and validation of the “Growing Up With Hearing Loss” tool for Brazilian Portuguese

RESUMO

Objetivo: Apresentar o processo de localização e validação do material “Growing Up with Hearing Loss” para o português brasileiro, visando ampliar sua aplicabilidade no contexto nacional. **Método:** Estudo metodológico de tradução, adaptação cultural e validação de conteúdo. Após a autorização do Ida Institute, o material foi localizado para o português brasileiro, garantindo equivalências semânticas, culturais e técnicas. O processo incluiu revisão por especialistas, legendagem de 32 vídeos, adaptação cultural e elaboração de questionários aplicados a crianças, adolescentes e adultos jovens com deficiência auditiva, a seus familiares e a fonoaudiólogos. **Resultados:** O material foi localizado como Crescendo com a Perda Auditiva e validado por 42 participantes. Três grupos apresentaram taxas de concordância superiores a 75% quanto à clareza e adequação dos conteúdos, enquanto o grupo de adultos jovens obteve 74%, valor próximo ao critério mínimo estabelecido. As sugestões concentraram-se na melhoria da legendagem dos vídeos. O material demonstrou potencial para apoiar a gestão de transições de vida, promover habilidades comunicativas e apoiar o desenvolvimento de indivíduos com deficiência auditiva. **Conclusão:** Crescendo com a Perda Auditiva mostrou-se adequado ao contexto brasileiro, com potencial para favorecer a reabilitação auditiva e o desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e comunicativas. Recomenda-se aprimorar os conteúdos audiovisuais para otimizar a compreensão das legendas.

ABSTRACT

Purpose: To present the process of localization and validation of the Growing Up with Hearing Loss material into Brazilian Portuguese, aiming to expand its applicability in the national context. **Methods:** Methodological study of translation, cultural adaptation, and content validation. After authorization from the Ida Institute, the material was localized into Brazilian Portuguese to ensure semantic, cultural, and technical equivalence. The process included expert review, subtitling of 32 videos, cultural adaptation, and the development of questionnaires applied to children, adolescents, and young adults with hearing loss, as well as their families and speech-language pathologists. **Results:** The material was localized as Crescendo com a Perda Auditiva and validated by 42 participants. Three groups achieved agreement rates above 75% on the clarity and appropriateness of the content, while the young adult group achieved 74%, close to the established minimum criterion. Suggestions focused mainly on improving video subtitling. The material showed potential to support life transition management, promote communication skills, and support the development of individuals with hearing loss. **Conclusion:** Crescendo com a Perda Auditiva proved suitable for the Brazilian context, with the potential to support auditory rehabilitation and the development of social, cognitive, and communication skills. Adjustments to audiovisual content are recommended to optimize subtitle comprehension.

Trabalho realizado no Laboratório de Acessibilidade Auditiva e Audiologia Educacional – LAAAE, Departamento de Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB, Universidade de São Paulo – USP - Bauru (SP), Brasil.

¹ Departamento de Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB, Universidade de São Paulo – USP - Bauru (SP), Brasil.

² Centro Universitário Sagrado Coração – Unisagrado - Bauru (SP), Brasil.

Fonte de financiamento: CAPES (Código de Financiamento 001), FAPESP (2024/10070-0, 2024/05187-6).

Conflito de interesses: nada a declarar.

Disponibilidade de Dados: Os dados da pesquisa estão disponíveis mediante solicitação justificada ao autor correspondente (RTSJ).



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que mais de 1,5 bilhão de pessoas em todo o mundo vivem com algum grau de perda auditiva, incluindo 34 milhões de crianças. A ausência de diagnóstico e de intervenção precoce pode comprometer o desenvolvimento da linguagem, afetar o desempenho escolar e causar isolamento social, especialmente na infância e na adolescência⁽¹⁾.

Durante essas fases do desenvolvimento, as demandas comunicativas, sociais e educacionais tornam-se mais complexas, exigindo maior autonomia e adaptação a novos contextos. Crianças e adolescentes com deficiência auditiva (DA) enfrentam desafios adicionais nessas transições, o que pode comprometer sua inclusão social e acadêmica⁽²⁾. Nesse cenário, o acompanhamento fonoaudiológico é fundamental para promover habilidades comunicativas, sociais e emocionais, além de oferecer suporte contínuo às famílias, favorecendo a adesão ao processo terapêutico⁽³⁾.

Apesar da relevância desse suporte, ainda são escassos os recursos interativos voltados a esse público no Brasil. O material *Growing Up with Hearing Loss*, desenvolvido pelo Ida Institute, foi criado para capacitar crianças, adolescentes e jovens adultos com DA a enfrentar, de forma mais preparada, as principais transições da vida. A ferramenta organiza-se em módulos divididos por faixas etárias (0-3 anos, 3-6 anos, 6-12 anos, 12-18 anos e 18+ anos), incluindo também conteúdos específicos para familiares e profissionais da saúde auditiva.

Cada módulo é estruturado em três tópicos principais: *Be Inspired by Others* (vídeos com depoimentos de experiências reais), *Am I Ready?* (questionários reflexivos para identificar necessidades e estratégias) e *Develop New Skills* (atividades práticas que estimulam o desenvolvimento de habilidades sociais, comunicativas, emocionais, cognitivas, de autorregulação e autodeterminação).

Com esse formato, a ferramenta favorece a reflexão individual e coletiva, a discussão aberta sobre a perda auditiva, o fortalecimento das relações familiares e a construção da autodefesa ou da autoadvocacia (advocacia pessoal). Para os profissionais, oferece um conjunto estruturado de recursos digitais que apoiam a prática clínica e promovem maior adesão ao tratamento.

Durante a pandemia de COVID-19, o uso de plataformas digitais como YouTube, Moodle, Facebook, e-Class, e-Me, Webex e Webinar mostrou grande potencial para ampliar o acesso remoto a intervenções audiológicas e educativas, evidenciando a relevância de ferramentas como a analisada neste estudo⁽⁴⁾.

Diante da escassez de materiais adaptados ao português brasileiro e da importância de estratégias que fortaleçam o processo de reabilitação auditiva, este estudo tem como objetivo apresentar o processo de localização e validação do *Growing Up with Hearing Loss* para o português brasileiro. A proposta visa ampliar sua aplicabilidade no Brasil e contribuir para o desenvolvimento integral de indivíduos com DA ao longo das diferentes fases da vida.

MÉTODO

Trata-se de um estudo metodológico de tradução, adaptação cultural e validação de conteúdo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOB-USP (CAAE: 22179019.1.0000.5417; Parecer nº 5.471.523). O titular dos direitos autorais do material

Growing Up with Hearing Loss (Ida Institute) concedeu autorização formal para sua localização e validação no contexto brasileiro. A tradução do material foi viabilizada por meio de um termo de cooperação acadêmica firmado entre o Ida Institute e a FOB-USP (Processo nº 17.1.4674.25.0), cujo objetivo é contribuir para os processos de habilitação e reabilitação auditivas, para a educação e a pesquisa audiológicas, promovendo avanços no cuidado da audição e na formação humanista do campus. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme as diretrizes da Resolução CNS 466/12.

Etapas da localização

A localização é definida como o processo de adaptação linguística e cultural de um material para um público-alvo específico, considerando não apenas o idioma, mas também aspectos socioculturais, econômicos e legais da população-alvo^(5,6). Seguindo diretrizes amplamente reconhecidas para a adaptação transcultural e a validação de conteúdos educacionais em saúde⁽⁵⁻⁷⁾, o processo adotado neste estudo compreendeu tradução, adaptação cultural e revisão especializada⁽⁸⁾. O tradutor, juntamente com outros profissionais envolvidos, considerou essas especificidades para assegurar que a versão localizada atendessem às necessidades do público-alvo.

A tradução e adaptação do material ocorreram antes de qualquer aplicação com participantes. Posteriormente, realizou-se uma revisão técnica do texto traduzido. As etapas seguiram diretrizes metodológicas adaptadas, priorizando equivalência semântica e cultural entre os idiomas⁽⁸⁾. Dois tradutores bilíngues, fluentes em inglês e português brasileiro, realizaram a tradução inicial, aplicando técnicas de transposição, modulação e adaptação cultural⁽⁹⁾ para naturalizar o conteúdo ao público brasileiro.

A etapa de retrotradução não foi realizada devido à natureza multimodal do material (composto por vídeos, questionários e atividades), e a ênfase foi dada à validação cultural por meio de revisão por especialistas, conforme recomendado para materiais educacionais complexos⁽⁵⁻⁷⁾.

Durante o processo de tradução, foram empregados procedimentos distintos conforme a natureza das divergências encontradas. Nos casos de convergência linguística e estilística, utilizou-se a tradução literal ou palavra por palavra. Quando identificadas divergências linguísticas, aplicaram-se técnicas de transposição, modulação e equivalência. As divergências estilísticas foram tratadas por meio de omissão, explicitação, compensação, reconstrução de períodos e ajustes formais. Já as divergências extralinguísticas foram solucionadas por meio de transferência, explicação, decalque e adaptação, assegurando a adequação semântica e cultural ao público-alvo brasileiro⁽⁹⁾.

Após a tradução, três fonoaudiólogos experientes (tempo médio de atuação: 9 anos; dois com experiência em reabilitação auditiva e um em saúde coletiva) revisaram o material, analisando a clareza, a relevância e a aplicabilidade clínica. Eles foram selecionados com base em expertise comprovada e avaliaram os textos para ajustes linguísticos e culturais necessários.

Além dos textos, os vídeos do material foram transcritos, traduzidos e legendados, respeitando os aspectos culturais e linguísticos do Brasil. Devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19,

as gravações originais foram mantidas, com inserção de legendas em português brasileiro. A diagramação organizou textos, vídeos e atividades práticas em uma plataforma de teste online.

A ferramenta *Growing Up with Hearing Loss* é composta por módulos direcionados a diferentes faixas etárias (crianças, adolescentes, jovens adultos e seus familiares) e por um módulo específico para fonoaudiólogos. Cada módulo inclui vídeos com depoimentos, atividades práticas e questionários reflexivos. Cada grupo de participantes avaliou exclusivamente os módulos correspondentes à sua faixa etária, garantindo a adequação do conteúdo validado ao público-alvo específico.

Etapas para validação

O processo de validação incluiu 42 participantes, organizados em quatro grupos: G1 – crianças e adolescentes com DA (n=7; idades entre 9 e 17 anos, usuários de dispositivos eletrônicos), G2 – adultos jovens com DA (n=7; idades entre 18 e 29 anos), G3 – pais ou responsáveis por crianças com DA (n=12; crianças até 8 anos e 11 meses) e G4 – fonoaudiólogos (n=18) atuantes em habilitação e reabilitação auditiva. Os participantes foram recrutados presencialmente na FOB-USP e por meio de divulgação nas mídias sociais. A coleta foi realizada remotamente, via Google Forms®, com acesso ao material traduzido e aos questionários específicos para cada grupo. Os critérios de inclusão foram: uso de dispositivos aplicativos para surdez, habilidade comunicativa oral e acesso a tecnologias digitais (computador ou smartphone com internet) para G1–G3; e experiência clínica comprovada em habilitação/reabilitação auditiva para os participantes do G4.

Questionários utilizados

Para a etapa de validação, foram utilizados três modelos de questionários, elaborados de acordo com o perfil dos participantes. Para crianças e adolescentes (G1) aplicou-se um Questionário Simplificado (Q1), composto por perguntas objetivas com opções de resposta “Sim”, “Não” e “Não sei”. Para adultos jovens com DA e pais/responsáveis (G2 e G3), utilizou-se o Questionário Descritivo (Q2), que contém questões abertas, escalas de concordância e espaço para comentários adicionais. Já para os fonoaudiólogos (G4) foi aplicado o Instrumento de Validação Educativa em Saúde (IVCES)⁽¹⁰⁾, estruturado em escala ordinal de 0 a 2 pontos. As respostas qualitativas foram examinadas por meio de análise de conteúdo categorial, identificando temas recorrentes relacionados à clareza das legendas, à adequação cultural e à necessidade de ajustes audiovisuais.

Análise de dados

A análise dos dados foi realizada no software SPSS® versão 25 (IBM Corp., Armonk, NY, EUA)⁽¹¹⁾. Inicialmente, foi conduzida uma análise descritiva para caracterização dos grupos, utilizando médias, desvios-padrão e frequências. A consistência interna dos instrumentos foi verificada por meio do coeficiente Alfa de Cronbach, considerando-se valores aceitáveis entre 0,70 e 0,90⁽¹²⁾. A concordância das respostas foi calculada por meio de concordância simples, adotando-se como pontos de corte $\geq 75\%$ para os grupos de

usuários e $\geq 80\%$ para os fonoaudiólogos⁽¹⁰⁻¹³⁾. O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) não foi aplicado devido ao caráter multimodal e qualitativo da ferramenta, optando-se pela análise de concordância percentual, conforme as orientações das DISABKIDS/WHO Guidelines⁽⁷⁾.

RESULTADOS

Os resultados deste estudo foram organizados em duas etapas principais: a localização dos materiais e a validação dos materiais traduzidos.

Localização dos materiais

A primeira etapa consistiu na tradução e na adaptação cultural dos materiais de aconselhamento do *Growing Up with Hearing Loss*, desenvolvidos pelo Ida Institute. Esse processo incluiu não apenas a tradução literal, mas também ajustes culturais necessários para assegurar a acessibilidade e a relevância do material para o público brasileiro. Como parte dessa etapa, 32 vídeos foram legendados em português, considerando as especificidades culturais e contextuais.

O material foi analisado por fonoaudiólogos com experiência clínica, que forneceram sugestões importantes para a adequação ao contexto nacional. Entre as contribuições, destacaram-se a substituição de termos técnicos por expressões mais acessíveis ao público leigo, a inclusão de exemplos culturais específicos do Brasil — como situações familiares em escolas públicas —, a recomendação de incorporar vídeos com depoimentos de brasileiros com DA, o que favorece a identificação dos usuários com o conteúdo, além de sugestões de melhorias no design e na navegação da ferramenta, de modo a torná-la mais intuitiva e atrativa.

Essas contribuições foram incorporadas à versão de teste do material, que posteriormente foi convertida para PDF. A versão final recebeu o título “Crescendo com perda auditiva”, adaptada para atender às necessidades do público-alvo brasileiro (Figura 1). O material está disponível em acesso aberto no Repositório da Universidade de São Paulo (USP)⁽¹⁴⁾.

Validação dos materiais traduzidos

A validação foi conduzida com quatro grupos distintos: crianças e adolescentes com DA (G1A), adultos jovens com DA (G1B), pais ou responsáveis (G1C) e fonoaudiólogos (G2). A Figura 2 ilustra o perfil demográfico dos participantes dos quatro grupos do estudo. Os resultados são apresentados de forma descritiva, sem comparações estatísticas entre os grupos.

Crianças e adolescentes (G1A)

O grupo apresentou taxa de concordância de 76,5%, atendendo ao critério mínimo estabelecido ($\geq 75\%$). Os participantes avaliaram positivamente a importância do material e a linguagem simples empregada. A principal limitação identificada foi a dificuldade de leitura das legendas dos vídeos. O coeficiente Alfa de Cronbach apresentou valor negativo (-1,15), atribuído ao número reduzido de participantes e de itens do instrumento.

Crescendo com a Perda Auditiva

[CLIQUE AQUI PARA COMEÇAR](#)



Material desenvolvido na dissertação de mestrado "Crescendo com perda auditiva: localização e validação da ferramenta de vida feliz destinada às crianças, adolescentes e jovens adultos" de autoria da discente Euzenir Baptista Nery sob orientação da Prof. Dr. Regina Targuier de Sousa Jacob e apoio de Luiza Maria Comandante Fátima, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, sob Termo de Cooperação nº 171.4624/2013. Este material foi desenvolvido com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CNPq).

Vidas felizes e saudáveis

Para ser feliz e saudável, precisamos considerar como fazemos as escolhas e decisões sobre muitos aspectos diferentes de nossas vidas. **Clique nos tópicos ao lado** para saber mais sobre como ajudar a si mesmo ou ao seu filho com perda auditiva a planejar um futuro feliz e saudável.

[Bem-estar emocional](#)

[Bem-estar intelectual](#)

[Bem-estar físico](#)

[Bem-estar social](#)

[Bem-estar ambiental](#)

[Bem-estar financeiro](#)

[Bem-estar espiritual](#)

[PRÓXIMO](#)

Gerenciando sua próxima transição

Para explorar o ambiente que você ou seu filho farão na próxima transição e aprender novas habilidades para se preparar e se sentir confortável, clique na faixa etária:

[0-3](#)

[3-6](#)

[6-9](#)

[9-12](#)

[12-17](#)

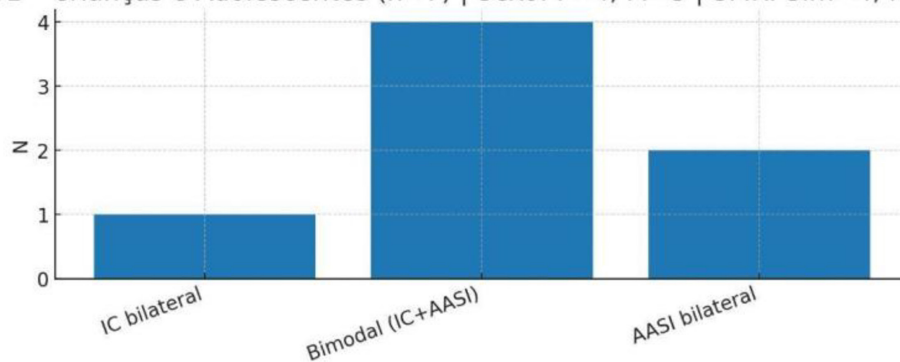
[18+](#)

[Clique para voltar ao início](#)

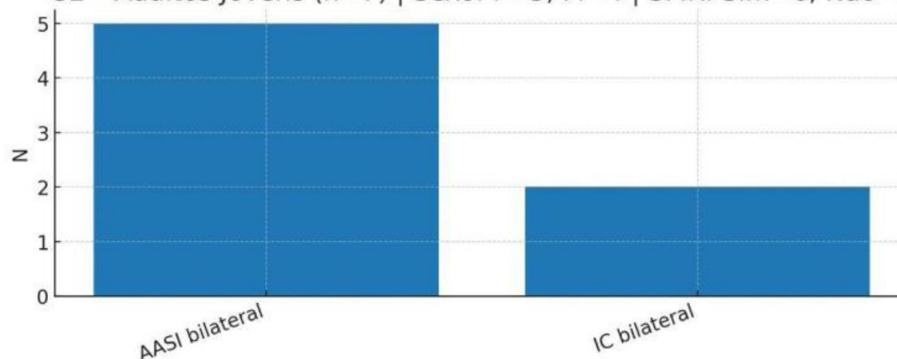
[Clique para avaliar a ferramenta](#)

Figura 1. Versão localizada no material *Growing Up with Hearing Loss* para português brasileiro, intitulada *Crescendo com a Perda Auditiva*. A interface apresenta módulos sobre bem-estar e transições ao longo da vida de indivíduos com deficiência auditiva⁽¹⁴⁾

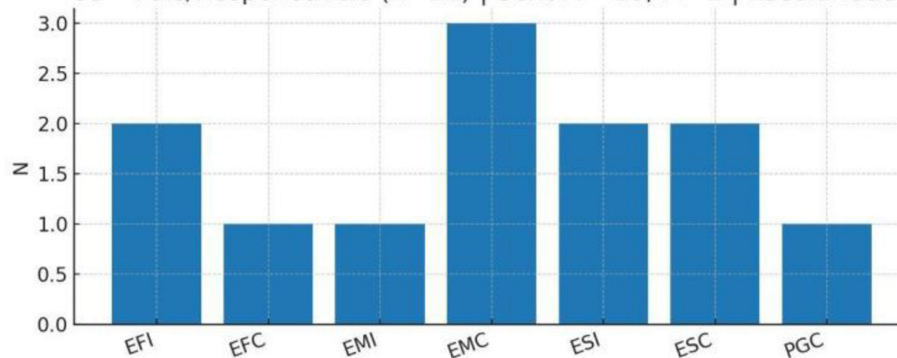
G1 - Crianças e Adolescentes (n=7) | Sexo: F=4, M=3 | SMR: Sim=4, Não=3



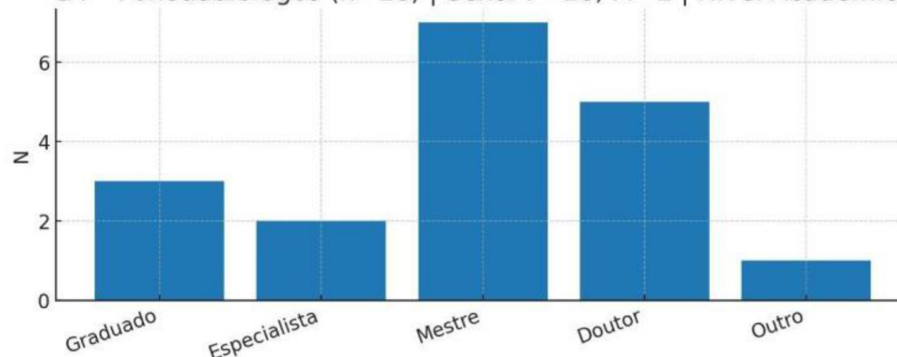
G2 - Adultos Jovens (n=7) | Sexo: F=3, M=4 | SMR: Sim=6, Não=1



G3 - Pais/Responsáveis (n=12) | Sexo: F=10, M=2 | Escolaridade



G4 - Fonoaudiólogos (n=18) | Sexo: F=16, M=2 | Nível Acadêmico



Legenda: G1 = Crianças e adolescentes com deficiência auditiva (DA), caracterizados por sexo, uso de sistema de microfone remoto (SMR) e dispositivo de amplificação (aparelho de amplificação sonora individual – AASI; implante coclear – IC; bimodal: IC associado a AASI); G2 = Adultos jovens com DA, caracterizados por sexo, uso de SMR e dispositivo de amplificação; G3 = Pais ou responsáveis, caracterizados por sexo e escolaridade (EFI: Ensino Fundamental Incompleto; EFC: Ensino Fundamental Completo; EMI: Ensino Médio Incompleto; EMC: Ensino Médio Completo; ESI: Ensino Superior Incompleto; ESC: Ensino Superior Completo; PGC: Pós-Graduação Completa); G4 = Fonoaudiólogos, caracterizados por sexo e nível acadêmico (Graduado; Especialista; Mestre; Doutor; Outro)

Figura 2. Distribuição dos participantes segundo características demográficas dos quatro grupos do estudo

Adultos jovens (G1B)

A taxa de concordância foi de 74%, ligeiramente abaixo do ponto de corte. Os itens relacionados à clareza das informações e à promoção de reflexões pessoais tiveram boa aceitação. As principais críticas referiram-se à necessidade de maior detalhamento sobre temas como o implante coclear e as formas de interação, de acordo com a faixa etária. O Alfa de Cronbach foi de 0,89, indicando alta consistência interna.

Pais e responsáveis (G1C)

Nesse grupo, a taxa de concordância foi de 83,3%, superando o critério mínimo estabelecido. Os participantes reconheceram a clareza e a utilidade do material para o apoio familiar. Como sugestão, destacaram o interesse por conteúdos mais aplicáveis à rotina e às necessidades práticas. O Alfa de Cronbach foi de 0,90, também indicando alta consistência interna.

Fonoaudiólogos (G2)

Este grupo apresentou a maior taxa de concordância (92,9%), com Alfa de Cronbach de 0,85, o que representa boa consistência interna. Os profissionais destacaram a relevância da ferramenta, elogiando a adequação da linguagem escrita e visual e ressaltando os vídeos como um diferencial para a prática clínica. Entretanto, algumas críticas foram apontadas, como a extensão dos textos, considerada desmotivadora para adolescentes, e a navegabilidade pouco atraente. Entre as sugestões de aprimoramento, destacam-se a necessidade de um acesso mais prático e intuitivo às etapas da ferramenta, a inclusão de vídeos em português com vivências de brasileiros com DA e a incorporação de elementos gráficos mais interativos.

Os comentários qualitativos dos participantes, incluindo elogios, críticas e sugestões de aprimoramento, são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1. Comentários dos participantes sobre a ferramenta Crescendo com a perda auditiva

Participantes	Opinião sobre a ferramenta: críticas, elogios ou sugestões relacionadas às informações, texto, linguagem, questionários e vídeos.		
	Elogios	Críticas	Sugestões
Adultos jovens com deficiência auditiva	“(…) deu para entender o que estava escrito, os textos foram além da minha perspectiva (…)”.	-----	-----
	“Achei necessário e me ajudou a refletir um pouco melhor nas minhas necessidades”.		
	“Os questionários e vídeos me trouxeram muitas reflexões em relação ao tudo o que passei desde a infância até hoje com 22 anos (…).”		
	“Esse detalhe é muito bom para mostrar as informações de perdas auditivas”.		
Pais e/ou responsáveis por crianças com deficiência auditiva	“Achei bastante útil e importante”.	-----	“Explicar mais sobre o implante coclear”
			“Gostaria de aprender formas mais práticas de interação por idade”.
Fonoaudiólogos	“A ferramenta é muito relevante, a linguagem escrita e visual está muito bem aplicada, e os vídeos atuam como um complemento importante”.	“Achei a quantidade de textos grandes, o que pode acabar desmotivando adolescentes (…)”.	“O acesso às etapas precisaria ser mais rápido e intuitivo. Precisa parecer “moderna”, com linguagem visual mais atrativa e acesso aos conteúdos específicos mais dinâmicos”.
	“Ferramenta bem clara e ilustrativa sobre o tema. Ressalto que os vídeos são um diferencial no trabalho”.	“Achei difícil manusear a ferramenta. Da forma como está não é atraente!”	“Os vídeos poderiam ser em português, com vivências de intervenção com nativos da língua portuguesa. Sinto falta de um material gráfico mais interessante, atrativo, intuitivo e interativo”.
	“Trabalho de excelente conteúdo e adequado ao que se propõe (…)”.	“Os textos são relativamente longos”.	-----

Quadro 1. Continuação..

Participantes	Opinião sobre a ferramenta: críticas, elogios ou sugestões relacionadas às informações, texto, linguagem, questionários e vídeos.		
	Elogios	Críticas	Sugestões
Fonoaudiólogos	“Adorei a forma como os vídeos estão relacionados e ilustrando os textos”. “(…) Auxilia o profissional a conhecer aspectos da família que não se tem acesso numa simples conversa ou aconselhamento, “provoca” reflexão por parte da família e do profissional (…). Os textos são construídos com linguagem acessível. Os questionários propostos estão ótimos (…). “Muito necessária a ferramenta, acredito que os vídeos dos depoimentos farão com que as pessoas que acessarem se envolvam com a ferramenta (…). Textos com informações necessárias”.		“Tem bastante texto”. -----

DISCUSSÃO

O presente estudo teve como principal contribuição a tradução, a adaptação cultural e a validação inicial da ferramenta *Growing Up with Hearing Loss* para o português brasileiro, resultando na versão Crescendo com a Perda Auditiva. Trata-se de uma iniciativa inédita no contexto nacional, que amplia o acesso a recursos de aconselhamento auditivo culturalmente adaptados e alinhados ao cuidado centrado na pessoa. Esse mérito representa um avanço importante para a prática clínica fonoaudiológica no Brasil, pois favorece a adesão ao tratamento e fortalece o protagonismo dos usuários e familiares no processo de reabilitação.

A análise dos resultados evidenciou alta concordância entre os três grupos participantes, especialmente entre crianças e adolescentes, que avaliaram positivamente a linguagem e o conteúdo textual. Esse achado é particularmente relevante e até inesperado, considerando as dificuldades descritas na literatura quanto à leitura de legendas por esse público^(15,16). Por outro lado, o grupo de jovens adultos apresentou taxa de concordância de 74%, ligeiramente abaixo do critério mínimo estabelecido. Esse resultado merece atenção, pois pode refletir fatores como a extensão dos textos, o nível de complexidade linguística ou ainda a falta de uma adaptação cultural mais aprofundada nos materiais audiovisuais. Tais hipóteses sugerem a necessidade de ajustes específicos para esse público, incluindo conteúdos mais atrativos, interativos e contextualizados à realidade brasileira.

As sugestões dos participantes reforçaram esses achados, indicando a importância de simplificar termos técnicos, incluir exemplos práticos vinculados ao cotidiano brasileiro e ampliar os recursos de acessibilidade, como dublagem e intérpretes de LIBRAS, para favorecer a compreensão, especialmente entre crianças e adolescentes. Pais e responsáveis ainda ressaltaram a relevância de integrar ao material conteúdos relacionados a aspectos psicossociais, como a autoestima e o enfrentamento do bullying, o que reforça o papel do aconselhamento auditivo não apenas na reabilitação comunicativa, mas também no suporte emocional aos indivíduos com DA.

Do ponto de vista prático, os resultados sugerem que a ferramenta pode ser incorporada como recurso complementar às sessões fonoaudiológicas, permitindo que pacientes e familiares reflitam sobre suas experiências e desenvolvam maior autonomia

no processo de reabilitação. Contudo, sua implementação em larga escala pode enfrentar barreiras, como o acesso desigual às tecnologias digitais e a familiaridade limitada de alguns profissionais com esses recursos. Tais limitações indicam a necessidade de estratégias complementares, incluindo capacitação profissional e o desenvolvimento de versões simplificadas em formato impresso para contextos de menor acesso tecnológico.

Este estudo também apresenta limitações relevantes. O número reduzido de crianças e jovens adultos limita a robustez estatística dos achados, embora represente uma etapa inicial de validação. Além disso, a ausência de uma adaptação cultural mais aprofundada nos materiais audiovisuais pode ter contribuído para as dificuldades relatadas na leitura de legendas, o que aponta para a necessidade de explorar alternativas, como a dublagem ou a tradução em LIBRAS. Ademais, a amostragem por conveniência e a coleta remota podem ter introduzido viés de seleção, favorecendo participantes com maior acesso à internet e maior familiaridade tecnológica.

Apesar dessas limitações, os resultados alinham-se aos achados de outras ferramentas internacionais do mesmo grupo, como *Living Well Online* e *My Turn to Talk*⁽¹⁷⁾, e ao estudo brasileiro⁽¹⁸⁾, que também destacou os benefícios de materiais culturalmente adaptados. Assim, o presente trabalho representa um passo inicial fundamental para a consolidação de recursos de aconselhamento auditivo no Brasil, com potencial para enriquecer a prática clínica e promover maior adesão ao tratamento. Versões futuras, com localização audiovisual completa e recursos de acessibilidade ampliados, poderão maximizar esses benefícios e superar as barreiras identificadas.

CONCLUSÃO

A validação da ferramenta Crescendo com a Perda Auditiva evidenciou sua adequação ao contexto brasileiro, com altas taxas de concordância em três dos quatro grupos avaliados e o reconhecimento de sua utilidade no apoio à comunicação e no gerenciamento das transições de vida de indivíduos com DA. O grupo de jovens adultos apresentou taxa de concordância de 74%, ligeiramente abaixo do critério mínimo estabelecido, e crianças e adolescentes relataram dificuldades na compreensão das legendas, apontando aspectos que demandam aprimoramento.

Esses achados reforçam a relevância da adaptação cultural e da linguagem acessível para a efetividade da ferramenta.

REFERÊNCIAS

1. WHO: World Health Organization. World report on hearing [Internet]. Geneva: WHO; 2021 [citado em 2003 Ago 29]. Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/339906>
2. Lima MCP, Silva LT. Indicadores comunicativos, motores e cognitivos do desenvolvimento infantil em crianças com deficiência auditiva. *Rev CEFAC*. 2014;16(1):100-9. <https://doi.org/10.7322/jhgd.113717>.
3. Silva LW, Souza APR. Interação entre a família e a criança/adolescente com deficiência auditiva. *CoDAS*. 2020;32(6):e20190147. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202019147>. PMID:33206771.
4. Lima PV, Novato TS, Carvalho MP. Desafios e medidas de enfrentamento na educação dos surdos e deficientes auditivos em tempos de pandemia. *Rev Bras Educ Espec*. 2022;28:e0055. <https://doi.org/10.1590/1980-54702022v28e0055>.
5. Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine*. 2000;25(24):3186-91. <https://doi.org/10.1097/00007632-200012150-00014>. PMID:11124735.
6. Pym A. Website localizations. In: Malmkjær K, Windle K, editores. *The Oxford handbook of translation studies*. Oxford: Oxford University Press; 2012.
7. The DISABKIDS Group Europe. The DISABKIDS questionnaires: quality of life questionnaires for children with chronic conditions. Lengerich: Pabst Science Publishers; 2006.
8. Pym A. Explorando as teorias da tradução. 2. ed. São Paulo: Perspectiva; 2014.
9. Barbosa HG. Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta. 2. ed. Campinas: Pontes; 2004.
10. Leite SS, Áfio ACE, Carvalho LV, Silva JMD, Almeida PCD, Pagliuca LMF. Construção e validação de instrumento de validação de conteúdo educativo em saúde. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(4):1635-41. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648>. PMID:30088634.
11. IBM Corporation. IBM SPSS statistics for Windows. Version 28.0 [software]. Armonk, NY: IBM Corporation; 2021.
12. Streiner DL. Being inconsistent about consistency: when coefficient alpha does and doesn't matter. *J Pers Assess*. 2003;80(3):217-22. https://doi.org/10.1207/S15327752JPA8003_01. PMID:12763696.
13. Teles LMR. Construção e validação de tecnologia educativa para acompanhantes durante o trabalho de parto e parto [dissertação]. Fortaleza: Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Ceará; 2011.
14. USP: Universidade de São Paulo. Crescendo com perda auditiva [Internet]. Bauru: Laboratório de Acessibilidade e Audiologia Educacional, USP; 2022 [citado em 2025 Maio 26]. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003109417>
15. Driver S, Jiang D. Paediatric cochlear implantation: factors that affect outcomes. *Eur J Paediatr Neurol*. 2017;21(1):104-8. <https://doi.org/10.1016/j.ejpn.2016.07.012>. PMID:27530431.
16. Spangler C. Supporting wellness and social-emotional competence. In: Johnson CDC, Seaton JB, editores. *Educational audiology handbook*. 3rd ed. San Diego: Plural Publishing; 2020. p. 363-401.
17. Allen S, Jones L, Gregory M. Using Ida Telecare tools: the perspectives of adults with cochlear implants [Internet]. Nottingham: The Ear Foundation; 2019 [citado em 2025 Maio 26]. Disponível em: https://ida-institute.com/fileadmin/user_upload/Downloads/Research_Library/Using_Ida_Telecare_tools_The_perspectives_of_adults_with_cochlear_implants_January_2019.pdf
18. Prado MCR, Abramides DVM. O uso de cenários cotidianos baseados na ferramenta educacional My World com mães de crianças e adolescentes com deficiência auditiva. *Audiol Commun Res*. 2018;23(0):e1939. <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2017-1939>.

Contribuição dos autores

DBN foi responsável pela conceptualização, metodologia, administração do projeto, redação – rascunho original; ADGSV e TCSA foram responsáveis pela redação – revisão e edição; AVMO foi responsável pela análise formal, redação – revisão e edição; ALMM foi responsável pela metodologia, redação – revisão e edição; NBFL foi responsável pela curadoria de dados, redação – revisão e edição; DVF foi responsável pela conceptualização, metodologia, redação – revisão e edição; LMGF foi responsável pela análise formal, Metodologia; RTSJ foi responsável pela supervisão, metodologia, administração do projeto.